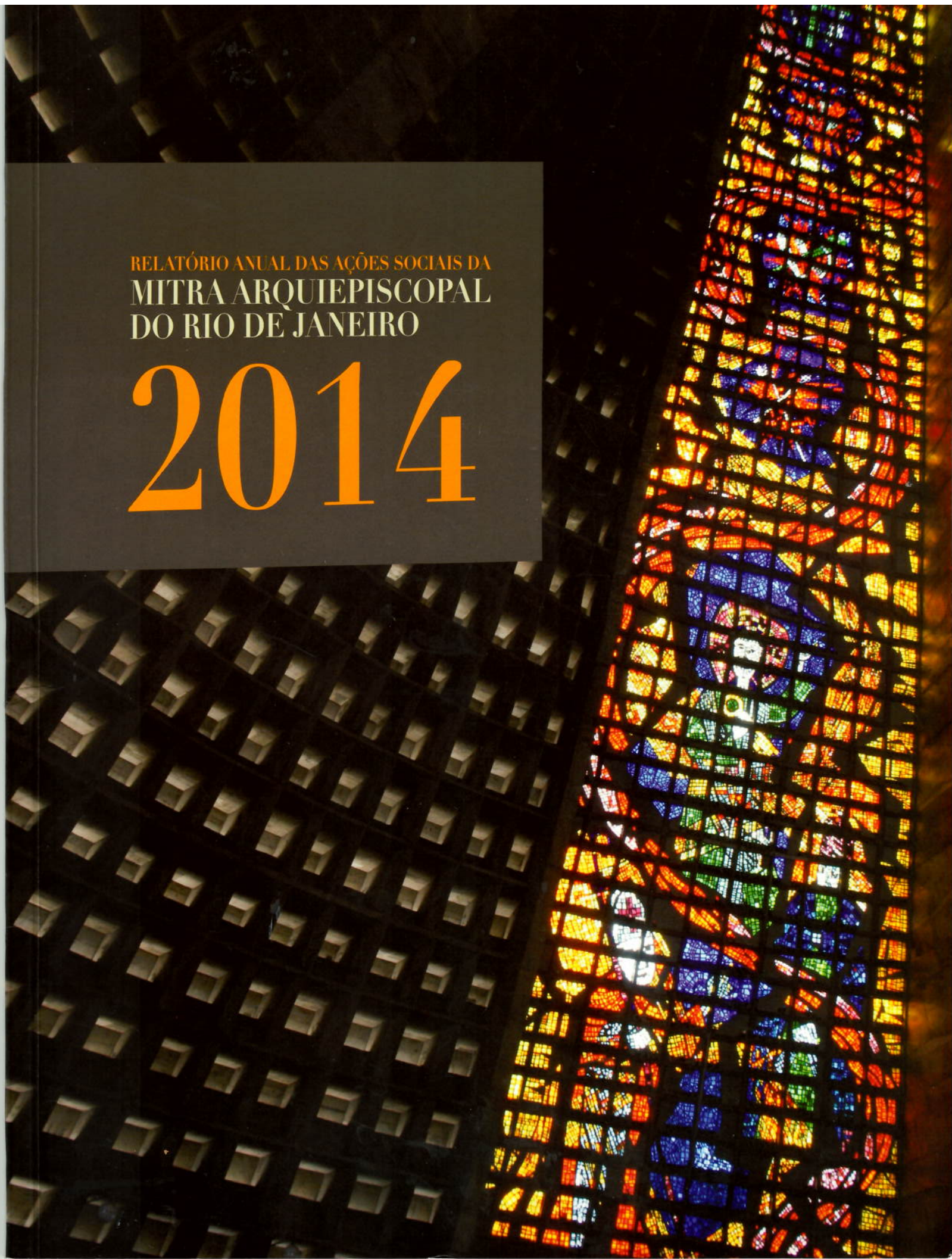


RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES SOCIAIS DA
MITRA ARQUIEPISCOPAL
DO RIO DE JANEIRO

2014





“ *E pedimos pela paz
na cidade de São
Sebastião para que
não haja guerras e sim
amor pelo próximo.* ”

*Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro*

RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES SOCIAIS DA
MITRA ARQUIEPISCOPAL
DO RIO DE JANEIRO

2014

Índice

Carta do Cardeal	2
As Diretrizes para as Ações Sociais em 2014	4
Ano da Caridade	6
As ações da Mitra em 2014	10
As ações das Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos ...	12
Movimentos e Entidades e	20
Rede de Ações Sociais	22
Programa de Atualização e Assessoramento	28
Ano da Esperança: Compromissos para 2015	32
Conclusão	34



A

o apresentar o Relatório das Ações Sociais da Mitra Arquiepiscopal, do ano de 2014, minhas primeiras palavras são de reconhecimento ao trabalho de todos aqueles que por meio de suas ações contribuíram para despertar a dimensão da caridade social, da defesa dos direitos humanos, do exercício da cidadania.

As diretrizes que nos guiaram em 2014 – Ano da Caridade – tiveram uma dimensão específica de ação evangelizadora, sem, contudo, nos afastar dos novos paradigmas para projetos sociais que foram estabelecidos por este mundo em mudança: projetos gratuitos, com programas sistematizados, com ações monitoradas, com a divulgação de indicadores de resultados previstos e alcançados.

Os resultados fortaleceram nosso compromisso com a valorização da dignidade humana, disseminando junto às Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos a prioridade em agir demonstrando a crença da Igreja de que as pessoas possuem suas próprias habilidades, seus talentos e suas competências. Faltam oportunidades de acesso a conhecimentos e à formação que possibilite a transformação da realidade social em que vivem.

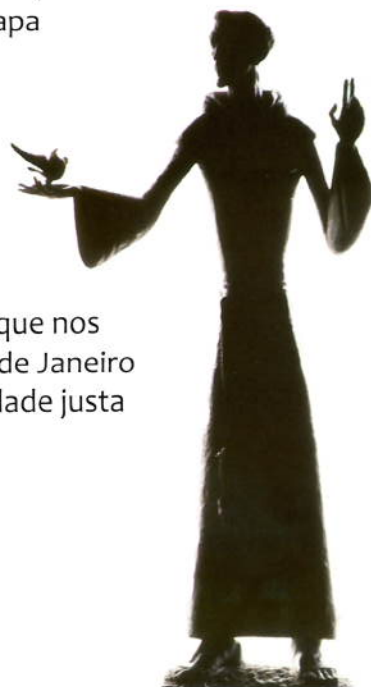
Agradeço a todos que contribuíram através de seus gestos concretos para os resultados alcançados. Agradeço às redes que se formaram em nossos Vicariatos, e que se conectaram solidariamente, para articular as ações sociais revitalizando o envolvimento do imenso número de voluntários nas comunidades paroquiais. Junto com o Corpo eclesial, colaboradores e parceiros tornaram possível a continuidade da colaboração que a Mitra presta às pessoas da Cidade do Rio de Janeiro e, às políticas públicas, por meio dos milhares de atendimentos que realiza, anualmente. Em 2014 foram prestados 2.637.498 atendimentos.

A Igreja celebrou, em 2014, um ano do pontificado do Papa Francisco. Em seus pronunciamentos, atitudes e ensinamentos o Papa demonstrou sua preocupação pela paz. O seu esforço no sentido de encontrar uma solução para os que experimentam a violência das guerras.

A Igreja precisa agir. Não podemos medir esforços pastorais para que as violências que resultam das desigualdades sociais sejam superadas.

Ao finalizar, desejo que Deus abençoe a todos: nossa cidade, nossa Arquidiocese e especialmente aos que nos ajudam para que nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro possamos contribuir na construção de uma nova sociedade justa e fraterna.

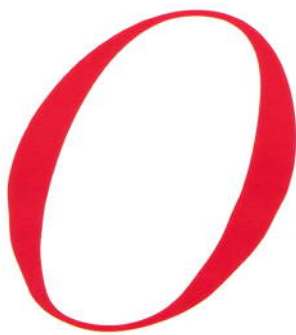
Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro





Ano da caridade social

Paz: Fruto da Justiça, da Solidariedade, do Desenvolvimento.



11º Plano de Pastoral de Conjunto – PPC, apresenta as Diretrizes para a Ação na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Em 2013, celebramos o Ano

da Fé e, na Jornada Mundial da Juventude os jovens deram um grande testemunho de fé. No ano de 2014, o Ano da Caridade. Em 2015 vamos atuar iluminados pelo Ano da Esperança.

Neste momento, queremos, de maneira especial, orientar nossa ação para a caridade. A caridade que ajuda o ser humano a ser plenamente humano é também uma força estruturadora de cada pessoa, de cada comunidade, de da possibilidade de se reconstruir a história. São estas relações cooperativas e solidárias, tolerantes e sensíveis que levam à uma nova sinergia entre todos, à construção da paz.

Há muito tempo que a mensagem da Igreja fala do anseio de paz almejado por cada ser humano. Somos convidados

a refletir e celebrar a paz. Celebrar a paz mesmo em meio às dificuldades de cada época e situação. Ao celebrar a paz estamos proclamando nossa confiança na humanidade. Todos podemos aprender a celebrar e construir a paz.

Devemos partir do princípio de que todos os homens constituem uma só família humana.

A paz verdadeira só se alcançará se estivermos atentos ao desenvolvimento e às prerrogativas de respeito à dignidade humana.

A paz duradoura deve levar em conta a rede de relações das realidades sociais, econômicas e políticas que tantas vezes se constituem em situações que desfavorecem a paz.

A solidariedade e o desenvolvimento são, então, elementos fundamentais para a construção da paz.

No processo de construir a paz não se pode deixar de lado a Justiça. Justiça e paz tendo em vista o bem de cada um e de todos.

Padre Manoel Manangão
Vigário Episcopal para a Caridade Social



AS DIRETRIZES PARA AS AÇÕES SOCIAIS EM 2014



AS AÇÕES DO ANO DA CARIDADE

*O Gesto solidário em contribuir para
um país em situação de pobreza*



A campanha de alimentos para o Haiti

CRIADA A PEDIDO do Cardeal Orani João Tempesta como gesto concreto por ocasião da comemoração de um ano da JMJ e da celebração do Ano Arquidiocesano da Caridade, o projeto beneficiou famílias que hoje são atendidas pela Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus através do projeto "Seja um raio de esperança". Por intermédio dessa iniciativa, foram criados para atender à população do Haiti – a mais pobre da América Latina – um centro de nutrição, um centro educacional e um ambulatório médico. Foram doadas 180 toneladas de alimentos ao Haiti, que vive em pobreza extrema, segundo seu IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).





A presença junto aos desalojados
do prédio da Oi / Telerj

“ Sabemos qual é o papel da Igreja. Estamos aqui em nome da Igreja para manifestar acolhida, ouvir a história de cada um e ser presença com eles. O diálogo com os desalojados, que estão neste movimento, por exclusiva falta de moradia, pode ser mais simples na busca de soluções. ”

Curso de Coordenadores de Pastorais e Entidades

DESENVOLVIDO POR SOLICITAÇÃO do Vigário Episcopal para a Caridade Social, Cônego Manuel Manangão, o programa foi pautado na diretriz transmitida pelo Cônego Manangão: "é necessário realizar uma nova evangelização, que ajude as pessoas a descobrirem o rosto e a presença amorosa de Deus", afirmou o vigário. Sendo assim, em 2014 iniciamos o Curso de Coordenadores e agentes de pastorais arquidiocesanos, entidades e movimentos com o objetivo de contribuir com as pastorais para ampliarem gestos concretos que resultem na ampliação da promoção humana. O Curso é frequentado por representantes das seguintes pastorais: criança, carcerária, sobriedade, população de rua, trabalhador, migrante, favelas, pessoa com deficiência, mulher, domésticas, comunidade shalom, IDEPS, psicólogos católicos e caritas.

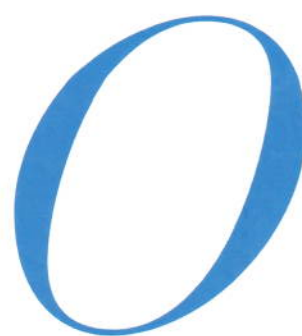
Abaixo o quadro com os temas abordados:

MÓDULO	TEMAS
I	Identidade
II	Política Social
III	Participação
IV	Rede
V	Planejamento



AS AÇÕES DA MITRA EM 2014

*Anunciamos
o crescimento
dos Vicariatos:
implantado
o Vicariato
de Santa Cruz*



Vicariato de Santa Cruz é o oitavo da Arquidiocese do Rio de Janeiro. A decisão foi confirmada no dia 18 de dezembro pelo Cardeal Orani João Tempesta durante reunião com os bispos auxiliares. Assim, nesta nova

configuração, o Vicariato Santa Cruz ficará integrado por 37 paróquias, divididas em quatro foranias, num território que inclui os bairros de Campo Grande, Sepetiba, Senador Vasconcelos, Paciência, Cosmos, Guaratiba, Ilha de Guaratiba, Pedra de Guaratiba e Santa Cruz.

A criação de um novo Vicariato representa o desejo da Arquidiocese em estar cada vez mais perto das comunidades.

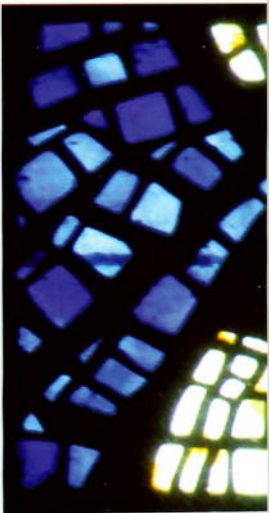


Benefícios Socioassistenciais

DISTRIBUIÇÃO	VICARIATOS							TOTAL
	Sul	Norte	Urbano	Leopoldina	Oeste	Jacarepaguá	Suburbano	
Distribuição	182.407	276.352	91.010	418.513	290.992	170.134	346.956	1.776.364
Saúde	53.205	14.698	9.591	22.358	19.918	8.062	20.135	147.967
Educação	16.295	6.512	5.404	12.637	19.612	5.123	14.694	80.277
Capacit. Oficinas	2.371	2.735	720	11.044	6.159	2.795	12.798	38.622
Grupos Informais	2.868	5.651	36	15.697	14.323	3.794	20.704	63.073
Serviços	41.812	23.942	11.680	109.508	13.440	16.969	29.079	246.430
Pastorias Sociais	16.923	3	1.031	14.089	72.175	71.164	20.027	59.356
TOTAIS	315.881	360.921	132.530	661.932	435.608	226.904	503.722	2.637.498

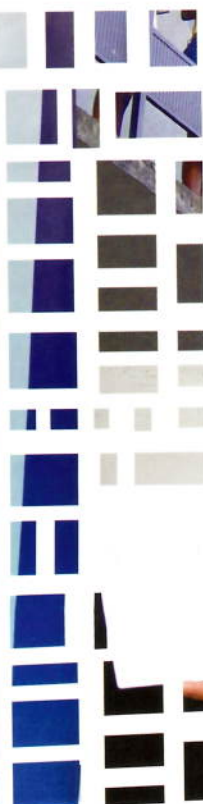
A Mitra contribui, por meio de sua missão, para um desafio central, em nossa cidade, que é o combate à fome. Inspirados por esta missão, os Vicariatos com as ações do Clero, do conjunto de voluntários, dos parceiros e com suas Pastorais desenvolveram ações capazes de promover melhorias nas condições de vida das populações das comunidades em seus territórios.

Em 2014 foi possível prestar o quantitativo de 2.637.498 atendimentos no eixo da assistência imediata (Ação Direta).Nestes programas foram definidas diretrizes e propostas linhas de ação que possam contribuir para ações educativas que visem fortalecer a função protetiva das famílias, assim como por meio dos grupos de convivência desenvolver laços de pertencimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.





AS AÇÕES DAS PASTORAIS SOCIAIS, ENTIDADES E MOVIMENTOS



PASTORAL DA CRIANÇA

Priorizar o desenvolvimento integral das crianças

A Pastoral da Criança trabalha para alcançar o desenvolvimento integral das crianças desde o ventre materno até os 6 anos de idade, e promover em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção. Dentro de toda área de atuação da Pastoral da Criança junto a Arquidiocese do Rio de Janeiro, atuam em média 2.802 lideranças comunitárias em 106 paróquias da arquidiocese.

*O 11º Plano de Pastoral
de Conjunto impulsiona
cada força da ação
a se unir em torno
de objetivos comuns,
concretizando-os de
acordo com a realidade
das comunidades locais*

Atendimentos em 2014

9.423 atendimento as crianças de 0 a 6 anos
7.557 famílias acompanhadas
460 gestantes acompanhadas

“ Eu tive acompanhamento da Pastoral da Criança desde a descoberta da gravidez do Pedro, tive orientação através das cartelas Laço de Amor, tive acompanhamento mensal da liderança comunitária durante toda a gestação. Depois do nascimento do Pedro, a liderança me orientou sobre amamentação e a posição correta no berço, pois o Pedro tinha refluxo. Hoje ele tem acompanhamento nutricional, a Pastoral da Criança é muito presente na minha vida e do meu filho. ”

Depoimento de mãe participante:
Carolina Ramos





PASTORAL DO MENOR

Inclusão digital e formação cidadã

A Pastoral do Menor promove e defende a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais. (CNBB, 2005). As estratégias são: estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance de protagonismo infanto-juvenil; contribuir para inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional; possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho; desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer; exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios. A Pastoral do Menor atua em toda a cidade do Rio de Janeiro, através de 29 pólos que atendem a 149 comunidades favelizadas.

Atendimentos em 2014

- 54.945 crianças, adolescentes e suas famílias atendidas no Centro Socioesportivo Comendador Armindo da Fonseca
- 2.890 crianças e jovens formadas no Programa de Inclusão Digital
- 1.955 atendimentos a crianças e adolescentes em “situação de rua” no Passaporte da Cidadania
- 1.048 atendimentos sociais no Programa de Atendimento ao Adolescente em Situação de Vulnerabilidade Social – PLEITEAR
- 191 Jovens aprendizes no Programa Jovem Aprendiz
- Participação em 13 assembléias do fórum, e em 10 reuniões de GT de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes na Assessoria e Garantia de Direitos
- 60 assistentes religiosos atuando nas unidades do DEGASE - Assistência Religiosa Ao Adolescente Privado de Liberdade / Regime Internação
- 1.471 responsáveis no Programa de Apoio Familiar
- 1.562 atendimentos odontológicos nas Unidades Móveis de Saúde Bucal

“ Gosto muito de ir para o curso de computação. Antes de começar as aulas, só usava o computador para navegar na internet. Hoje estou aprendendo a usar muitos programas. ”

*Depoimento de adolescente:
Renato de Sousa*

PASTORAL DA SOBRIEDADE

Promover uma rede solidária de combate a dependência química

A Pastoral da Sobriedade tem como objetivo prevenir e recuperar da dependência química e outras dependências a partir da vivência dos 12 passos da Pastoral da Sobriedade. Implantar Grupos de Auto Ajuda da Pastoral da Sobriedade nas paróquias e comunidades terapêuticas, formar e capacitar novos agentes da Pastoral da Sobriedade; desenvolver a formação permanente dos agentes capacitados, atuar politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo.

Atendimentos em 2014

76.183 atendimentos

“ *A pastoral da Sobriedade ajudou muito ao meu filho e toda a minha família através dos 12 passos, e sempre trabalhou a importância da família e principalmente de como a família deve tratar um dependente químico.* ”

*Depoimento de familiar:
Francisca de Almeida*

PASTORAL DOS MIGRANTES

Possibilitar condições de acolhida na rede socioassistencial

A Pastoral dos Migrantes desenvolve ação específica da Igreja a serviço das pessoas que migram e necessitam de acolhida, assistência e de promoção humana. Tem como centro a pessoa do migrante em comunidade, fortalecendo a fé, valorizando e fortalecendo as identidades culturais, garantindo seus direitos e sonhando com a cidadania universal, por isso que afirmamos que Ser diferente é normal, é natural e é legal. Em sintonia e comunhão com a Igreja no Brasil queremos: Promover a dignidade da pessoa do migrante, renovando a comunidade para construir uma sociedade justa, fraterna e solidária globalizando a cultura da paz e pela vida em plenitude.

Atendimentos em 2014

81 atendimentos

“ *A Pastoral dos Migrantes é importante porque atende um grupo de pessoas vulneráveis e que na maioria das vezes ninguém os escuta e são invisíveis para a sociedade. Nós precisamos de atenção, acompanhamento, da presença da Igreja, da celebração e dos momentos de encontros inter-culturais que ajudam a manter a identidade dos povos e culturas. Agradeço à Pastoral do Migrante por este serviço.* ”

*Depoimento de Migrante:
Amani Akill – África*





PASTORAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Acessibilidade e inclusão social

A Pastoral da Pessoa com Deficiência, tem núcleo de gestor de planejamento denominado Fórum Permanente. É coordenado por representantes das quatro áreas de deficiência: Surdez, Visão, Intelectual e Física. Os objetivos são respeitar a identidade e as especificidades de cada deficiência e a sustentabilidade de vida de toda e qualquer pessoa que tenha alguma deficiência parcial ou total, articular as ações de evangelização e de catequese dos Movimentos/Pastorais que trabalham com as pessoas com deficiência nas Paróquias, valorizar os dons e talentos das pessoas com deficiência, discutir projetos e políticas públicas, bem como das Leis existentes no Brasil, orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência e encaminhar as pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Atendimentos em 2014
178 atendimentos

“Especialmente para a pessoa com deficiência a Pastoral da Pessoa com Deficiência significa uma bússola, um guia, um norte, é a força que afasta tantos dissabores do viver diário, tais como: a falta de acessibilidade, o preconceito com a conseqüente discriminação, os maus-tratos familiares, a falta de iguais oportunidades na conquista do sonhado direito de igualdade e muito mais.”

*Depoimento de Participante:
Jandira Motta*

PASTORAL DE FAVELAS

Fortalecer comunidades e luta pelos direitos sociais

A Pastoral de Favelas tem o objetivo de se presença enquanto comunidade de Fé no mundo – Favela e Periferia, ser estímulo à organização e conscientização das comunidades buscando integrar mundos sociais diversos e diminuir os abismos da separação (João Paulo II, no Vidigal) e trabalhar com o povo, para que todos os aspectos da vida social sejam respeitados.

Atendimentos em 2014
27.773 atendimentos

“A Pastoral de Favelas nesses 37 anos trabalha com moradores de favelas respeitando a sua essência e ao mesmo tempo, através da Luz da palavra de Deus, revela que Deus criou o mundo para todos, com vida plena. Sendo assim, nós favelados lutamos por justiça, pela nossa moradia. Uma pessoa sem casa fica perambulando no mundo, perde a sua referência, é nessa hora que os nossos direitos são violados. “Com a união podemos fazer valer os direitos sociais de cada cidadão e das famílias.”

*Depoimento de Agente da Pastoral
Célia Fernandes*

PASTORAL CARCERÁRIA

Projetos de vida que visem a ruptura com a prática de ato infracional

A Pastoral Carcerária tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos internos dos presídios localizados no Município do Rio de Janeiro e ajuda-los a descobrir e buscar cada vez mais a Misericórdia do Pai, fazendo-os perceber a dimensão do amor do Pai e mostrá-los também que são humanos, possuem dignidade e podem recomeçar uma vida.

Atendimentos em 2014

1.018 atendimentos no DEGASE
157 atendimentos aos familiares
43 atendimentos aos Egressos

“Tive um ótimo acolhimento e fui muito bem monitorada de todas as informações que precisava enquanto a carteira não saía. Tive uma ajuda pra ter uma visita extra e tinha custódia sendo entregue pela pastoral. Hoje meu neto se encontra preso na Unidade Esmeraldino Bandeira onde faço visitas semanais, aguardando assim a liberdade do mesmo.”

Depoimento de familiar:
Helena de Brito

PASTORAL DA TERCEIRA IDADE

Promover a sua convivência familiar e comunitária

A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo promover nos grupos de convivência de idosos e familiares a troca de experiência, debater com estes os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para a construção de novos rumos em prol da dignidade da pessoa idosa.

Atendimentos em 2014

1.105 atendimentos

“A Pastoral da Terceira Idade tem muita qualidade, me ensina que após certa idade ainda temos valor e podemos conviver e vivermos mais saudáveis e em família. As palestras são sempre muito interessantes, mas gosto mesmo são dos passeios e os amigos que fiz aqui no grupo.”

Depoimento de participante:
Augusta Ferreira





PASTORAL DO TRABALHADOR

Acesso a direitos e geração
de renda

A Pastoral do Trabalhador tem como objetivos a dignidade da pessoa humana, primazia dos bens comuns, destinação universal dos bens, primazia do trabalho sobre o capital, princípio da subsidiariedade e o princípio da solidariedade.

Atendimentos em 2014
693 atendimentos

“ *A Pastoral foi a melhor coisa que encontrei para viver a luz do evangelho no setor do trabalho, pois antes achava um pouco difícil tendo que atender tantas pessoas, em minha função de caixa de supermercado e a pastoral só veio fazer o fortalecimento e entendimento do mercado de trabalho.* ”

*Depoimento de participante:
Maria Aparecida Carvalho*

PASTORAL DA POPULAÇÃO DE RUA

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. A pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público. As atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração Pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

Atendimentos em 2014
1.290 atendimentos

“ *A Pastoral da População de Rua é aquela que muitos não querem fazer por medo. Mas que com o passar do tempo conquistou a grande maioria dos grupos das paróquias, em especial os jovens. Saímos para converter e voltamos convertidos. Apesar do desafio não podemos desistir, não podemos enquanto os nossos irmãos não estiverem em um caminho melhor.* ”

*Depoimento de Agente da Pastoral:
André Prazeres*

PASTORAL DO APOSTOLADO DO MAR - “STELLA MARIS”

Solidariedade cristã

A Pastoral do Apostolado do Mar tem por missão ajudar na integração da comunidade marítima à sociedade, prestando proteção nas diversas dimensões de sua vida. Levando em consideração que a comunidade marítima é itinerante e uma das mais necessitadas dos serviços sociais e religiosos, a obra “Stella Maris” procura dar uma resposta concreta às necessidades deste grupo social, também conhecido como comunidade flutuante. O objetivo é conhecer a realidade dos marítimos e de outros trabalhadores do mar, procura disponibilizar serviços de Internet, correio e telefonia, visita a bordo visita a hospitais, contato com a família, acompanhamento psicológico, religioso e humano.

Atendimentos em 2014
4.184 atendimentos

“*Mi nombre es Elsa Pereira, soy colombiana y trabajo en el centro Stella Maris Rio desde 2006. Trabajar con el Apostolado del Mar es una experiencia única, que aprendemos todos los días con personas de diferentes nacionalidades, razas y regiones. Es muy gratificante estar aquí en el puerto y, por supuesto, para ayudar a estas personas que están tan lejos de casa y por largos períodos de tiempo.*”

*Depoimento de Agente da Pastoral:
Elsa Pereira*

PASTORAL DA MULHER

Possibilitar a construção
de projetos pessoais

A Pastoral da Mulher tem como objetivo testemunhar do amor de Deus para as mulheres que exercem a prostituição na Vila Mimosa. Por sobre elas um olhar diferente, o olhar que Deus tem para elas, um olhar que restaura que dá a esperança, que não julga. Através do atendimento individual de uma Assistente Social para orientar e encaminhar as para órgãos do governo e empregos, também temos como atividades oficinas de artesanatos.

Atendimentos em 2014
450 atendimentos

“*A Pastoral mudou a minha vida, encontrei um lugar para desabafar, rezar, contar os problemas e saber que ninguém vai me julgar, mas escutar e buscar uma solução para ajudá-la. Consegui um emprego em uma fábrica de bolo, com carteira assinada e cartão de transporte, recebo um salário, e fico muito feliz porque o dinheiro é abençoado. Me sinto feliz em pagar o aluguel, a Pastoral me ajuda com cesta básica ainda, mas ate eu me equilibrar.*”

*Depoimento de Participante:
Jussara Dornelles*



MOVIMENTOS E ENTIDADES

ASSOCIAÇÃO SOLIDÁRIOS AMIGOS DE BETÂNIA

O serviço da Associação Solidários Amigos de Betânia é destinado ao acolhimento de adultos em situação de rua do sexo masculino, 24h/dia – 7 dias por semana, em regime integral, usuários de álcool e outras drogas, caracterizados essencialmente como POPULAÇÃO DE RUA, sem vínculos familiares, desempregados, sem moradia e que apresentem condições físicas e mentais possíveis para a inclusão social.

São acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta de Assistentes Sociais, Psicólogos, Técnicos no Tratamento da Dependência Química, Educadores, oficineiros e em diversas áreas artísticas e culturais (poesia, canto, teatro), yoga, artesanato, informática. São desenvolvidas na comunidade diversas atividades visando a inclusão na economia solidária, como: reciclagem seletiva, confecção de papel artesanal, luminárias, quadros, mosaicos, entre outros. Fundamentam dois projetos: Recicla Vidas e Fibra da Bananeira para Inclusão.

Atendimentos em 2014

641 atendimentos

www.betaniasab.org.br



BANCO DA PROVIDÊNCIA

O Banco da Providência, criado por Dom Hélder em, 1959, contribui para reduzir o número de famílias no indicador abaixo da linha da pobreza, em comunidades de Paróquias da Arquidiocese. Desenvolve o Programa de Inclusão Social de Famílias, com formação nas dimensões do desenvolvimento humano, da convivência e do diálogo familiar, da capacitação para o trabalho, da geração de renda e da participação comunitária. Contribui na formação de agentes de Pastorais como co-responsáveis do processo social nas comunidades.

Capta recursos na Feira da Providência, Arraial, convênios, parcerias e Programa Amigos do Banco.

Atendimentos em 2014

5.480 atendimentos somando-se crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos diretamente beneficiados pela promoção humana e geração de renda.

Agências de Famílias: 59% das 600 famílias matriculadas superaram a pobreza extrema.

Agência da Cidadania para Egressos do Sistema Penitenciário: 83% dos 100 matriculados foram capacitados para o trabalho.

Agência Comunidade de Emaús: Acolheu 244 moradores de rua. Temos que 127 homens participaram do processo de inclusão social.

Agência de Capacitação para o Trabalho: oferece cursos profissionalizantes para cerca de 1.000 jovens e adultos matriculados nas outras Agências.

Agência de Empregos: 46,8% das pessoas empregadas (emprego formal). Trabalho por conta própria 37,6%. Mais de uma fonte de trabalho foram 15,6%.

www.bancodaprovidencia.org.br



CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DO RIO DE JANEIRO

A Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro foi criada oficialmente em 5 de janeiro de 1968, tem como missão promover a dignidade humana, através de serviços socioassistenciais, visando a superação da pobreza, tendo como público alvo pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, articulando e promovendo atividades sociais e de solidariedade transformadora na busca da justiça social e democrática. Assim sendo, todo o planejamento visa a promoção e o fortalecimento de iniciativas locais de desenvolvimento. Na defesa e promoção de direitos, mobilizações e controle social das políticas públicas; na organização e fortalecimento das redes das pastorais sociais.

- Formação de lideranças comunitárias, capacitados para uma ação de promoção humana e cultural. De forma a fomentar multiplicadores da ação social em consonância com a Política Nacional de Assistência Social;
- Fortalecimento das diversas organizações comunitárias, através do desenvolvimento dos seus participantes em pequenos grupos. Em nossa relação e compromisso com o trabalho realizado pelas pastorais sociais nas comunidades quer em atividades próprias, quer em colaboração com outros grupos comunitários com o objetivo de fortalecer a participação e a organização de grupos e lideranças locais;
- Realizar estudos sobre as demandas oriundas da assistência social, identificando as soluções adequadas mediante os processos de serviço social.
- Colaborar na formação de forma a sensibilizar um ambiente social que viabiliza e vigorem a solidariedade humana e a justiça social.
- Planejar e promover a ação conjunta nas paróquias ou movimentos que visem a assistência social e a promoção humana.

Atendimentos em 2014

1.742 Atendimentos aos solicitantes de refúgio e refugiados
3.500 atendimentos - Serviço de Proteção à População Atingida por Situações de Calamidades Públicas
4.562 lideranças comunitárias capacitadas
24 lideranças comunitárias com Formação e Gestão em Políticas Públicas
39 lideranças em Formação política e cidadania: conselhos municipais

caritasrj.wordpress.com



AMBULATÓRIO DA PROVIDÊNCIA

O Ambulatório da Providência tem como o objetivo o atendimento médico e social a comunidade carente, indivíduos portadores do vírus HIV e dependentes químicos, distribuição da terapia anti retro viral a portadores de HIV cadastrados na unidade e intensificação no tratamento de dependentes químicos.

Atendimentos em 2014

223 atendimentos

FRATERNIDADE DE ALIANÇA TOCA DE ASSIS: CASA SANTO ANTONIO

A Fraternidade de Aliança Toca de Assis foi fundada em 13 de maio de 1994, a Fraternidade de Aliança Toca de Assis é um instituto de vida religiosa, composta por homens e mulheres, se consagram a Deus Sumamente Amado, vivendo em fraternidades, buscando como finalidade o acolhimento de homens e mulheres que vivem em situação de risco social. Tem a missão itinerante para a pregação do Evangelho de cidade em cidade. Presta atendimento de homens em idade produtiva, com atenção médica, social, espiritual, dentre outras. Propôs-se então o encaminhamento desta população aos programas e projetos sociais necessários a melhoria da sua qualidade de vida, priorizando a reinserção familiar e comunitária. Como instrumento de transpassar as barreiras da exclusão social, assim define-se todos os esforços feitos pela Fraternidade de Aliança Toca de Assis. Mas a transformação da realidade social, a mudança deste quadro só será possível, com a união da sociedade civil e governamental.

Atendimentos de 2014

1200 atendimentos

www.tocadeassis.org.br



REDE DAS AÇÕES SOCIAIS

Convém, ainda, destacar a missão de nossa Rede: ser instrumento de acolhida e partilha, sistematização e humanidade



Uma Rede articulada

As ações sociais da Arquidiocese são desenvolvidas de forma articulada a outras instituições do terceiro setor e poder público. Para tanto, foi construída uma rede intersetorial e socioassistencial que promove uma ação integrada com iniciativas públicas e da sociedade, que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos, o que supõe a articulação entre todas estas unidades de provisão de proteção social.

O movimento em direção ao outro pode trazer boas surpresas quando se descobre recursos e apoios possíveis tão próximos e tão ignorados quando atuamos individualmente.

A participação nos Conselhos de Direitos

A Arquidiocese tem contribuído com sua experiência na área das ações sociais, estando presente, nas assembleias dos Conselhos de Assistência Social, Conselho dos Direitos das Crianças e Adolescentes e nos demais espaços de políticas públicas.

O Banco de Dados de Instituições Sociais e Serviços

Uma iniciativa da Arquidiocese do Rio de Janeiro para potencializar a rede e divulgar instituições sociais e serviços.

Contribuição para treinar o acesso para todos

É um compromisso da equipe técnica social realizar visitas as paróquias para a atualização dos dados e orientação de utilização do sistema.

Um convite: conheça o sistema você também!



O que o sistema oferece:

- Informações sobre todas as ações sociais desenvolvidas por cada paróquia da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
- Informações sobre ações na área de assistência social do ícone “Rede”, a relação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), órgãos públicos estatais que atuam na proteção social básica e especial das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.



REDE DE TRATAMENTO PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

A trajetória da Rede

Teve início em 2012, por uma ação do Vicariato Episcopal para a Caridade Social.

O desempenho da Rede

São traçadas estratégias de apoio no atendimento e acompanhamento dos usuários, através de uma articulação entre diversas instituições que trocam elementos entre si, com uma gestão que prioriza os processos de forma participativa, desde a definição das prioridades até a avaliação dos resultados.

Resultados alcançados em 2014

A rede de tratamento aos dependentes químicos e familiares, completou 2 anos de existência. Mesmo diante dos desafios de trabalhar com uma população em situação vulnerável.

O que foi realizado no eixo Prevenção

- Palestras socioeducativas para agentes de pastorais e lideranças comunitárias;
- Formação para técnicos, agentes e educadores da rede;
- Palestras socioeducativas em escolas;
- Participação efetiva nas assembleias do Conselho Municipal Antidrogas;

O que foi realizado no eixo tratamento

Uma ação integrada oferecendo oportunidade de tratamento médico e social pelas seguintes instituições: Ambulatório Providência, Associação Solidários Amigos de Betânia, Banco da Providência - Agência Comunidade Emaús, Casa do Menor, Fazenda da Esperança, Pastoral da Sobriedade - Arquidiocese Rio de Janeiro, Pastoral da Sobriedade - Niterói, Pastoral da Sobriedade - Nova Iguaçu, Pastoral do Menor, Fundação São Martinho, Hospital São Francisco.

REDE DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS ARTICULADAS NA MITRA

Ponto de Partida

- Desejo expresso pelo nosso Pastor Cardeal Orani João Tempesta, que solicitou fosse implementada a Rede como forma de troca de experiências entre as instituições e partilha de conhecimentos.
- Diagnóstico do CMAS quanto as dificuldades das instituições católicas adequarem seus documentos social implementada nos normatização da política pública;
- Instituições passaram a procurar a equipe de técnicos em Assistência Social implementada nos vicariatos.

Trajatória da Rede

Implementada no ano de 2013 por meio da atuação da equipe técnica de Assistentes Sociais da Arquidiocese;

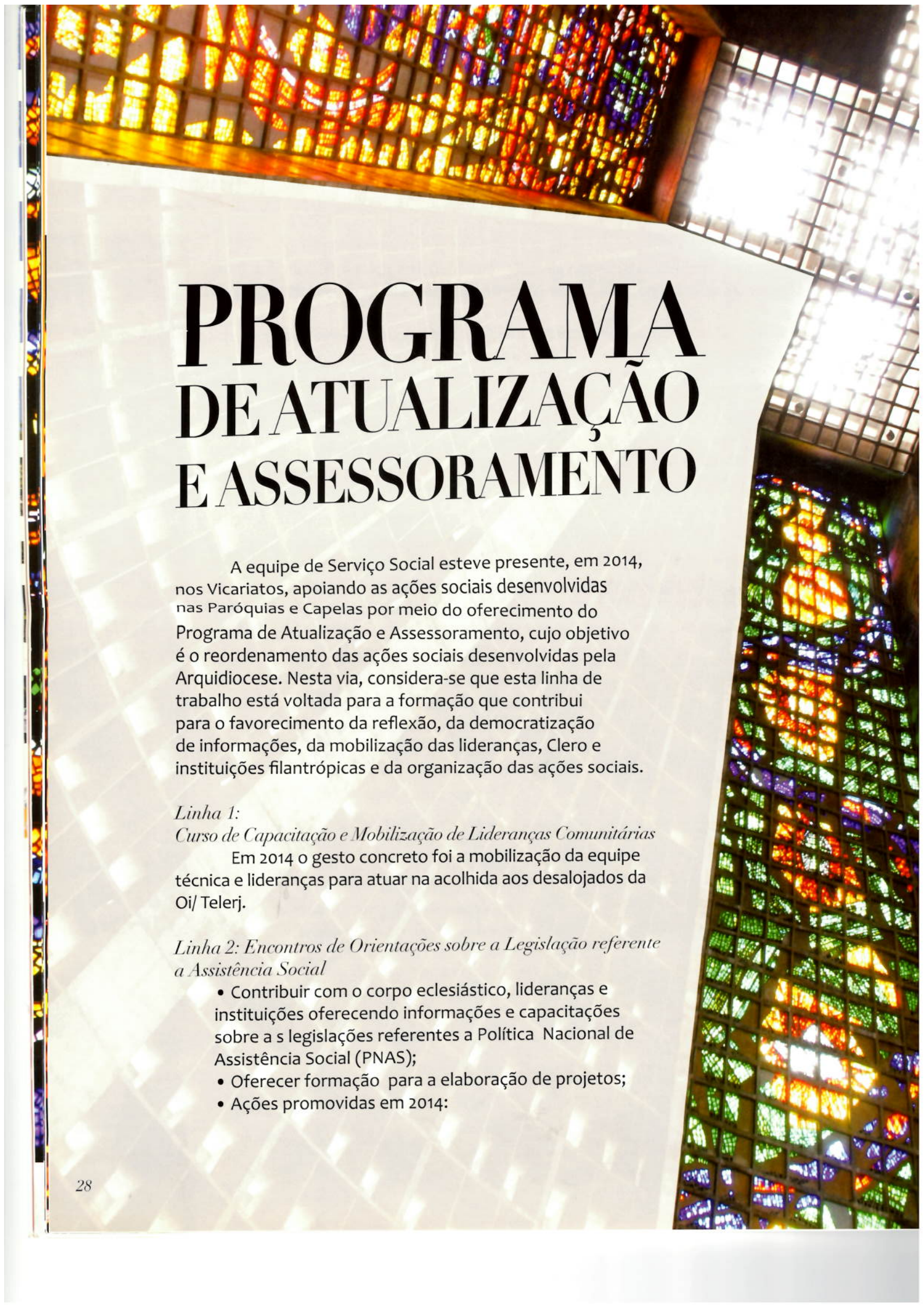
Metodologia de atuação

- Desenvolver a articulação entre as Instituições;
- Promover capacitações em temas da Assistência Social;
- Capacitar na elaboração de documentos para atender a normatização da política pública.

Evolução da Rede

Construção de um Fórum Permanente de Instituições Filantrópicas articuladas na Mitra.





PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO E ASSESSORAMENTO

A equipe de Serviço Social esteve presente, em 2014, nos Vicariatos, apoiando as ações sociais desenvolvidas nas Paróquias e Capelas por meio do oferecimento do Programa de Atualização e Assessoramento, cujo objetivo é o reordenamento das ações sociais desenvolvidas pela Arquidiocese. Nesta via, considera-se que esta linha de trabalho está voltada para a formação que contribui para o favorecimento da reflexão, da democratização de informações, da mobilização das lideranças, Clero e instituições filantrópicas e da organização das ações sociais.

Linha 1:

Curso de Capacitação e Mobilização de Lideranças Comunitárias

Em 2014 o gesto concreto foi a mobilização da equipe técnica e lideranças para atuar na acolhida aos desalojados da Oi/ Telerj.

Linha 2: Encontros de Orientações sobre a Legislação referente a Assistência Social

- Contribuir com o corpo eclesial, lideranças e instituições oferecendo informações e capacitações sobre a legislação referentes a Política Nacional de Assistência Social (PNAS);
- Oferecer formação para a elaboração de projetos;
- Ações promovidas em 2014:

I

Orientação sobre a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) nos vicariatos

Ao longo do período de 2011 a 2014 concluímos o programa de orientação sobre a legislação da PNAS para representantes do clero e / ou das lideranças das 268 paróquias. Este programa é continuado sempre que há solicitações de padres, vigários, diáconos e lideranças

Objetivos:

Orientar o corpo eclesial sobre as legislações, referentes a PNAS e as resoluções 109 e 27, como também os resultados alcançados e quando possível estabelecer estratégias de forma a fortalecer e qualificar o planejamento, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.

Resultados em 2014:

Ao longo destes 4 anos de trabalho concluímos em 2014 a orientação a todos os padres, ou melhor as 268 paróquias.

Uma das atividades determinantes do programa e que está relacionada à efetividade deste trabalho é o assessoramento ao Clero, principalmente através de oficinas sobre o alinhamento das ações sociais da Arquidiocese à legislação referente à assistência social e filantropia (Lei 12.101/2009), realizada no atendimento individual ao padre quando solicitado à equipe e nas assembleias gerais do clero em cada vicariato.

II

Capacitação dos Coordenadores de Pastorais Sociais e Movimentos Arquidiocesanas

Objetivos:

Oferecer informações, aprimoramento qualificação e integração contínua dos serviços das Pastorais sociais e Movimentos, visando traçar o perfil de cada pastoral, processo de comunicação, troca de serviços, reestruturação e adequação a PNAS.

Resultados em 2014:

Atualmente 14 pastorais e entidades participam assiduamente do curso. Pastoral da Criança, Pastoral, Pastoral Carcerária, Pastoral da Sobriedade, Pastoral da População de Rua, Pastoral do Trabalhador, Pastoral do Migrante, Pastoral de Favelas, Pastoral da Pessoa Com Deficiência, Pastoral da Mulher, Pastoral das Domésticas, Comunidade Shalom, IDEPS, Psicólogos Católicos e Cáritas.



III

Oficinas Temáticas

Objetivos:

Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio da formação de forma que articular com a política de assistência social e demais políticas públicas; Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas;

Resultados em 2014:

Participaram das 4 oficinas 137 lideranças comunitárias

Temas abordados:

Campanha da Fraternidade – Tráfico de Pessoas

Serviço de Proteção Básica – Papel e serviços CDS e CRAS

Sub-registro de Nascimento

Direitos da Pessoa Idosa

IV

Monitoramento dos planos de ação desenvolvidos nas paróquias

Objetivos:

Monitorar os planos de ação elaborados pelas lideranças após o curso de lideranças comunitárias, com o objetivo de organizar ou potencializar as ações sociais desenvolvidas pelas paróquias. Desta forma, viabilizar estratégia para reconhecimento institucional como integrante da rede socioassistencial, aferindo o pertencimento em âmbito local.

Resultados em 2014:

Estão em desenvolvimento 75 planos de ação referentes a projetos inovadores de inclusão cidadã.

Público alvo dos planos de ação desenvolvidos nas paróquias:

- Crianças e adolescentes
- Famílias
- Idosos
- Jovens
- População de Rua
- Trabalho e Renda

É importante ressaltar que todas as paróquias com lideranças capacitadas elaboraram planos de ação a fim de tornar as ações planejadas, permanentes, continuadas e gratuitas, com foco na promoção humana e garantia de direitos.

V

Participação nos espaços de controle social

Objetivos:

Exercer controle social, e mobilizar as lideranças comunitárias e as famílias atendidas nas paróquias para este espaço de discussão, com foco em reivindicar a implementação e execução de políticas públicas.

Resultados em 2014:

A Arquidiocese tem um assento no Conselho Municipal de Assistência Social e a equipe participa efetivamente dos espaços de discussão dos seguintes conselhos municipais e fóruns e comissões locais:

1. Conselho Municipal Antidrogas
2. Conselho Municipal Assistência Social
3. Conselho Municipal Criança e adolescentes
4. Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência
5. Conselho Municipal Direitos Humanos
6. Fórum Permanente da Pessoa Idosa
7. Fórum Permanente da População em Situação de Rua

VI

Assessoramento à Rede Socioassistencial Privada

Objetivos:

Assessorar as Instituições, para possibilitar a adequação das ações sociais desenvolvidas, contribuindo para que as mesmas renovem o certificado municipal de assistência social, que estabelece os objetivos de seus programas, projetos e benefícios socioassistenciais em consonância com o conjunto normativo da Política Nacional de Assistência Social.

Resultados em 2014:

Foram assessoradas 34 instituições





ANO DA ESPERANÇA

Compromisso para a Ação Transformadora em 2015

- 1 Capacitação de Lideranças Comunitárias da Arquidiocese;
- 2 Capacitação de Lideranças Católicas para Candidatura aos Cargos nos Conselhos Tutelares;
- 3 Capacitação de Coordenadores de Pastorais Sociais e Movimentos da Arquidiocese;
- 4 Assessoramento à Gestores e Técnicos de Instituições Filantrópicas Católicas da Rede Socioassistencial Privada;
- 5 Implementação de projetos inovadores de inclusão cidadã – Elaboração de Projetos para implementar ações estratégica nos Vicariatos;
- 6 Ampliação do Fórum Permanente de instituições filantrópicas que atuam na área de Assistência Social de forma a fomentar a articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos;
- 7 Participação nos espaços de Controle social (participação nas Comissões Locais, reuniões de Rede, Conselhos, Fóruns, Conferências).



CONCLUSÃO

Ao apresentar o Relatório das Ações Sociais da Mitra no ano de 2014 o fazemos na convicção de que trabalhamos para desenvolver nas pessoas e nas comunidades valores cristãos pautados na esperança e na solidariedade. Somos testemunhas de que a Igreja desenvolveu muitas iniciativas para o enfrentamento das desigualdades sociais e por isto tem muito a contribuir com experiências que levam à uma ação social efetiva. São experiências que se bem conhecidas poderão ser multiplicadas e influenciar positivamente favorecendo o acesso das pessoas aos direitos humanos, às políticas sociais, ao conjunto de bens e serviços da cidade, às oportunidades de capacitação para transformação das situações em que vivem.

Por meio das Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos prestamos atendimentos para o contingente de pessoas que se encontram em situação de vida permeada pelas vulnerabilidades sociais e com dificuldades de acesso a direitos básicos como alimentação, saúde, educação, moradia, segurança e lazer.

Foram executados 2.637.498 atendimentos na ação direta. Para além destes dados, a Igreja desenvolveu metodologias para contribuir no processo de acolhimento, formação, capacitação para o trabalho, aumento da renda familiar e superação da pobreza extrema, para adolescentes, jovens e adultos. Indiretamente contribuiu para melhorar as condições de vida de milhares de famílias. Os resultados alcançados foram apresentados, de maneira sintética, neste Relatório.

A Arquidiocese do Rio de Janeiro elegeu o ano de 2015 como o Ano da Esperança. Queremos contribuir na efetivação da Esperança. Com os olhos voltados para o futuro queremos contribuir para uma nova percepção que veja as pessoas empobrecidas como sujeitos de sua própria autonomia. Queremos contribuir para um entendimento mais amplo do papel que as lideranças podem exercer, a partir de sua atuação nos esforços locais chegar a participar na elaboração das políticas públicas.

Principalmente contribuir para convergir esforços no caminho do importante exercício da solidariedade. A solidariedade tem o potencial de colaborar para transformar as pessoas em protagonistas de um novo futuro. Possibilita o sentimento de identidade coletiva, de participação social, condições necessárias para a ampliação da cidadania, para impulsionar o desenvolvimento das pessoas e das comunidades.



Hoje eu quero agradecer a Deus pela oportunidade que Ele me deu de fazer o curso de lideranças comunitárias.

Antes do curso eu já fazia trabalhos na comunidade há quase 20 anos.

De repente eu fui convidada para o curso, aceitei o convite e foi tudo de bom na minha vida: tive um auto conhecimento tão grande que me surpreendo com o resultado.

Durante esses 2 anos de trabalhos como liderança capacitada consegui fazer muito mais.

Aprendi com a orientação da assistente social que eu não preciso fazer sozinha, que o trabalho social se faz construindo redes, fazendo parcerias com pastorais e profissionais.

No dia da minha formatura fui abraçada e acolhida pela Pastoral do Menor e junto com as unidades militares temos conseguido um resultado ótimo.

Já foram encaminhados 49 jovens para as unidades militares, 16 jovens para o programa jovens aprendizes aprovado e contratado.

Parceria com 2 psicólogas que fazem atendimento na comunidade uma vez por semana e fazem em média 40 a 50 atendimentos mensais.

Reanimei a pastoral da criança que estava com 4 comunidades 10 líderes que atendia 149 famílias e 182 crianças.

Capacitamos mais 11 líderes, 5 recreadoras, abrimos mais 2 comunidades, atendemos 218 famílias e 254 crianças.

Na comunidade Santa Edwiges construímos a fundação dos pilares fizemos a cinta, colocamos em ponto de laje uma área de 200 metros quadrados com apoio da própria comunidade e bem feitos devotos da santa.

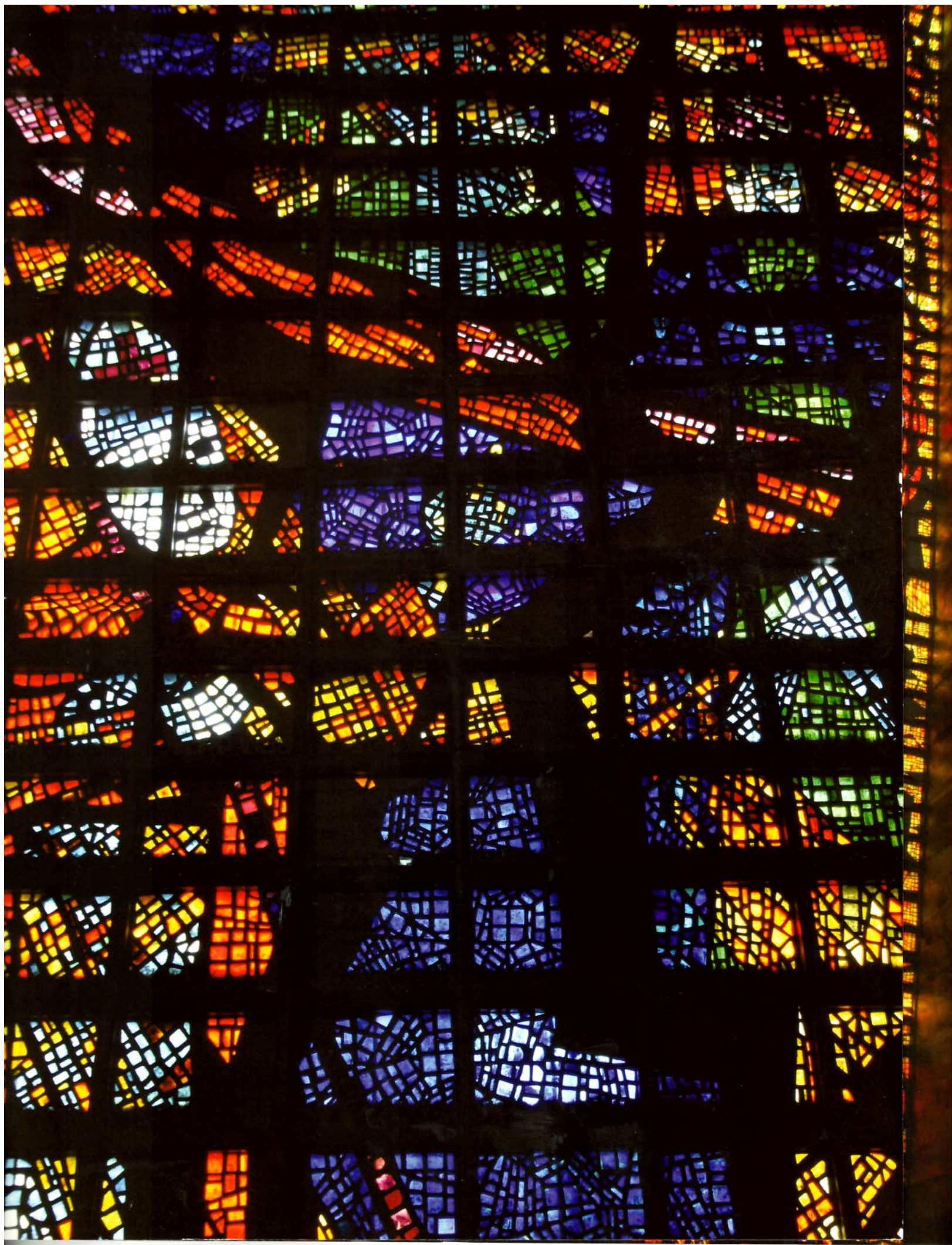
Hoje sou essa pessoa realizada, mas quero fazer muito mais.
Com carinho e amor fraterno,

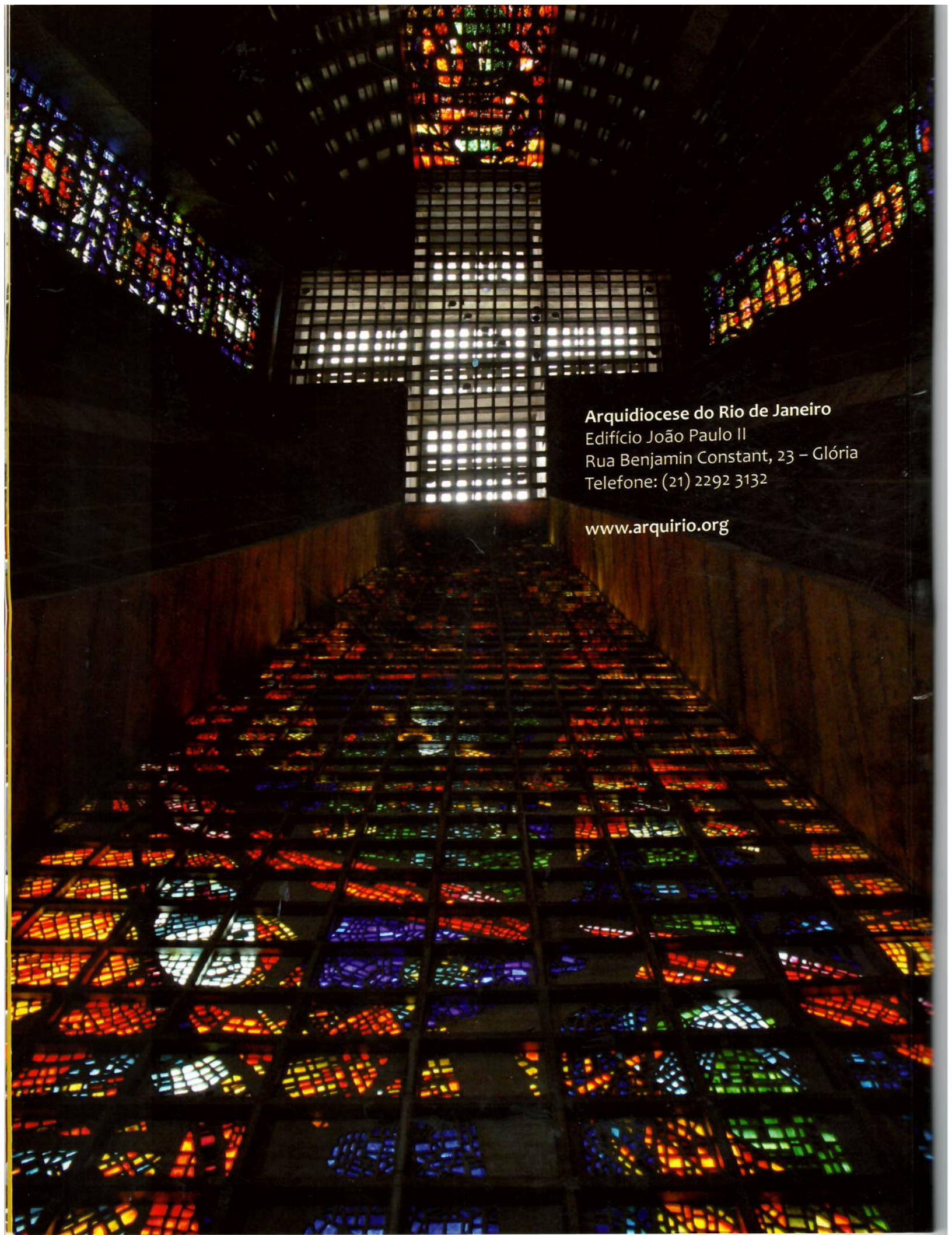
Zelia Leandro
Liderança de Santíssimo.
Paróquia Nossa Senhora de Fátima

“ *A globalização da
esperança, que nasce dos
povos e cresce entre os
pobres, deve substituir
essa globalização da
exclusão e da indiferença.* ”

Papa Francisco







Arquidiocese do Rio de Janeiro
Edifício João Paulo II
Rua Benjamin Constant, 23 – Glória
Telefone: (21) 2292 3132

www.arquirio.org